

## A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO CONTEXTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: UM OLHAR A PARTIR DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

**The Math teacher's formation in the context of supervised teaching practice:  
A perspective based on scientific production**

*Luis Sebastião Barbosa Bemme  
Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes*

### Resumo

Este artigo, que se compõe a partir de um recorte de uma pesquisa de mestrado, tem como objetivo discutir um levantamento bibliográfico realizado em quatro eventos nacionais, buscando identificar o que as pesquisas desenvolvidas no contexto do estágio curricular supervisionado vêm investigando. Para isso, foi feita uma busca nas produções publicadas nos anais de Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação Sul (Anped Sul), Encontro Nacional de Educação Matemática (ENEM) e Seminário Internacional de Pesquisas em Educação Matemática (SIPEM) dos últimos dez anos. Para a análise dessas produções, estipulamos seis categorias, a partir dos objetivos dos trabalhos. Como consideração principal, aponta-se que pesquisas que investigam o estágio curricular supervisionado, em seus diferentes modos e objetivos, consideram-no um momento complexo, mas de extrema relevância na formação inicial, e por isso acreditam que ele mereça um olhar mais apurado de formadores e pesquisadores.

**Palavras-chave:** Formação inicial de professores. Estágio supervisionado. Pesquisas em Educação Matemática.

### Abstract

This paper, which is composed of a Master's research frame, has as objective to discuss a bibliographical survey developed in four national events, aiming at identifying what the research developed in the context of Supervised Teaching Practice has been investigating. To do so, a search of productions was conducted in the proceedings of four events: Encounter of the National Association of Graduate Studies and Research on Education (Anped); Encounter of the National Association of Graduate Studies and Research on Education-South (Anped Sul); National Encounter of Math Education (ENEM); and International Seminar of Research in Math Education (SIPEM), considering the last 10 years. For their analysis, six categories were established according to the paper's objectives. As main consideration, the study points to the idea that research which investigate the Supervised Teaching Practice, in their different modes and objectives, consider it as a complex moment, but extremely relevant in initial formation, thus requiring a more detailed view from advisers and researchers.

**Keywords:** Initial formation of teachers. Supervised teacher training. Research in Math Education.

1 Introdução

Ao tentarmos compreender o presente, muitas vezes se faz necessário transportarmo-nos para o nosso passado. Esse olhar nos permite entender o modo como as organizações que imperam atualmente foram constituindo-se ao longo dos anos. Nesse sentido, entendemos que todo conhecimento construído pelo homem tem uma base social e histórica, e conhecer caminhos trilhados por outros pode ajudar-nos a construir os nossos.

Neste artigo, temos como objetivo discutir um levantamento bibliográfico que realizamos em quatro eventos nacionais, buscando identificar o que as pesquisas desenvolvidas no contexto do estágio curricular supervisionado<sup>1</sup> vêm investigando.

Como encaminhamento, adotamos alguns critérios que nortearam a busca pelos trabalhos. Inicialmente, determinamos as seguintes palavras-chave: formação de professores de Matemática e Estágio Supervisionado em Matemática. A partir daí, nosso olhar voltou-se para as produções publicadas como comunicações orais/científicas nos anais de Encontros da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (Anped), Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação Sul (Anped Sul), Encontro Nacional de Educação

Matemática (ENEM) e Seminário Internacional de Pesquisas em Educação Matemática (SIPEM), dos últimos dez anos.

Definidos os critérios que iriam nortear nossa pesquisa, procuramos identificar se eles apareciam inicialmente no título, no resumo ou nas palavras-chave. Em caso positivo, fazíamos a leitura do resumo e, se necessário, da introdução do trabalho, a fim de podermos compreender seu objetivo de investigação. Constatado que o trabalho relacionava-se ao nosso tema, procedíamos a sua leitura. A seguir, apresentamos o número de trabalhos encontrados em cada evento.

Na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisas em Educação (Anped), optamos pelas produções publicadas nos GTs “Formação de professores” e “Educação Matemática” nas sessões pôsteres e trabalhos. A Tabela 1 apresenta o número de produções identificadas nesse evento.

A partir dos dados apresentados, fica evidente, nesse evento, o pouco número de estudos que têm como foco a formação inicial do professor de Matemática no momento em que esse está vivenciando as experiências oportunizadas pelo desenvolvimento do estágio supervisionado. Ressaltamos que, durante a coleta de dados, encontramos alguns estudos voltados para a formação do professor que ensina Matemática (pedagogo), mostrando, desse modo, um interesse, mesmo que ainda pequeno, sobre a formação do

Tabela 1 – Trabalhos identificados nos encontros da Anped.

|             | Ano  | Pôsteres                |                     | Trabalhos               |                     |
|-------------|------|-------------------------|---------------------|-------------------------|---------------------|
|             |      | Formação de professores | Educação Matemática | Formação de professores | Educação Matemática |
| 27ª reunião | 2004 | -                       | -                   | -                       | -                   |
| 28ª reunião | 2005 | -                       | -                   | -                       | 01                  |
| 29ª reunião | 2006 | -                       | -                   | -                       | 01                  |
| 30ª reunião | 2007 | -                       | -                   | -                       | -                   |
| 31ª reunião | 2008 | -                       | -                   | -                       | -                   |
| 32ª reunião | 2009 | -                       | -                   | -                       | -                   |
| 33ª reunião | 2010 | -                       | -                   | -                       | -                   |
| 34ª reunião | 2011 | -                       | -                   | -                       | -                   |
| 35ª reunião | 2012 | -                       | 01                  | -                       | -                   |
| 36ª reunião | 2013 | -                       | -                   | -                       | 01                  |

Fonte: dados da pesquisa.

<sup>1</sup> Além de usarmos a expressão “estágio curricular supervisionado”, estaremos nos referindo a “estágio supervisionado”,

respeitando os termos usados pelos autores a que nos referimos, ou ainda, de forma resumida a “estágio”.

professor que ensina Matemática desde os anos iniciais até o final da Educação Básica.

Nas reuniões da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação Sul (Anped Sul), nossa pesquisa foi direcionada aos GTs “Formação de professores” e “Educação em Ciências e Matemática”. A Tabela 2 apresenta o número de produções identificadas.

A partir dos trabalhos encontrados nos anais da Anped Sul, podemos perceber que a temática “formação de professores”, considerando o campo de estágio como um espaço de investigação, é mais presente que na Anped nacional, estando o maior número de trabalhos identificados no GT formação de professores. No GT Educação em Ciências e Matemática, foi identificado apenas um trabalho. Ressaltamos que uma das hipóteses que levantamos para justificar a pouca produção identificada nesse GT está associada à questão de que na quinta e na sexta edição não aparece esse eixo de pesquisa, retornando apenas na sétima edição com um número pequeno de trabalhos comparado aos demais GTs.

No Encontro Nacional de Educação Matemática a pesquisa, limitou-se ao GT “Formação de

professores que ensinam Matemática”. A Tabela 3 apresenta o número de trabalhos encontrados nas quatro últimas edições desse evento.

Nesse evento, podemos perceber o crescente número de pesquisas que trazem como preocupação central a temática deste estudo. Uma das considerações que podemos tecer sobre isso é o fato de esse evento ser específico para pesquisas direcionadas ao ensino de Matemática. Destacamos a última edição pelo maior número de trabalhos que encontramos nas buscas realizadas nos quatro eventos. Isso nos possibilitou uma visão mais ampla sobre as pesquisas que buscamos, permitindo, desse modo, compreender as relações que as pesquisas sobre formação de professores fazem com o momento de estágio supervisionado.

No Seminário Internacional de Pesquisa em Educação (SIPEM), nosso interesse foi direcionado ao GT “Formação de professores”. Na Tabela 4, podemos ver o número de trabalhos encontrados nesse evento.

Nesse evento, detivemo-nos aos anais das duas últimas edições e, a partir dessas, podemos perceber que houve um pequeno crescimento no que diz respeito ao número de trabalhos que

Tabela 2 – Trabalhos identificados na Anped Sul.

|                | Ano  | Formação de professores | Educação em Ciências e Matemática <sup>2</sup> |
|----------------|------|-------------------------|------------------------------------------------|
| V Anped Sul    | 2004 | -                       | *                                              |
| VI Anped Sul   | 2006 | 01                      | *                                              |
| VII Anped Sul  | 2008 | 01                      | -                                              |
| VIII Anped Sul | 2010 | 01                      | -                                              |
| IX Anped Sul   | 2012 | 02                      | 01                                             |

Fonte: dados da pesquisa.

Tabela 3 – Número de trabalhos identificados no ENEM.

|           | Ano  | GT – Formação de professores que ensinam Matemática |
|-----------|------|-----------------------------------------------------|
| VIII ENEM | 2004 | 01                                                  |
| IX ENEM   | 2007 | 04                                                  |
| X ENEM    | 2010 | 08                                                  |
| XI ENEM   | 2013 | 15                                                  |

Fonte: dados da pesquisa.

<sup>2</sup> O GT Educação em Ciências e Matemática só aparece a partir da VII Anped Sul.

Tabela 4 – Produções do Seminário Internacional de Pesquisas em Educação Matemática.

|          | Ano  | GT – Formação de professores que ensinam Matemática |
|----------|------|-----------------------------------------------------|
| IV SIPEM | 2009 | 03                                                  |
| V SIPEM  | 2012 | 06                                                  |

Fonte: dados da pesquisa.

têm como foco de pesquisa a formação inicial do professor de Matemática, considerando o estágio supervisionado como um momento de investigação. Ressaltamos ainda que, para este estudo, utilizamos apenas os trabalhos encontrados na quinta edição desse evento, pois os demais apresentam apenas o resumo dos estudos, não permitindo um conhecimento mais amplo sobre o modo como a pesquisa foi realizada e os possíveis resultados que foram obtidos através destas.

De posse desses dados, apresentaremos, no desenvolvimento, a organização e a análise realizada a partir dos artigos selecionados nos quatro eventos pesquisados.

## 2 Desenvolvimento

Esta sessão busca discutir os trabalhos que foram encontrados na pesquisa dos anais dos quatros eventos mencionados na introdução. Como encaminhamento, identificamos, a partir do objetivo de cada trabalho, seis eixos que nos permitiram agrupar os estudos, tornando possível, desse modo, a compreensão do que os autores buscam ao investigar a formação inicial no contexto do estágio supervisionado como local de formação inicial e de pesquisas no campo da Educação Matemática.

O agrupamento por eixos não foi uma tarefa fácil, pois, em alguma medida, todos os trabalhos se relacionam em vários aspectos e trazem preocupações semelhantes. No entanto, acreditamos que essa organização permite uma melhor visão dessas produções.

A seguir, apresentamos uma breve análise que realizamos em cada um dos eixos.

### 2.1 Produções de saberes sobre docência mediada pelo ambiente computacional

Nesse eixo, buscamos reunir trabalhos que tragam, em seu objetivo de pesquisa, produções

relacionadas a saberes sobre a docência no contexto de ambientes virtuais. Destacamos dois estudos que trazem tais anseios em suas pesquisas, dos quais discutiremos alguns pontos centrais.

O primeiro trabalho, de autoria de Gessing, Lima e Borges (2010), procura verificar em que medida a organização de um ambiente virtual se constitui como um espaço de reflexão para os estudantes ao longo do estágio supervisionado. Como uma das conclusões do estudo, os autores destacam que:

Os resultados da pesquisa apontaram que a utilização do AVA na disciplina de Estágio Supervisionado em Matemática foi bastante positiva, tanto na percepção dos alunos como na da professora. Além de ter contribuído para a ampliação do espaço/tempo da aula, foi uma oportunidade de os alunos viverem uma prática que exigisse a constante reflexão. (GESSINGER; LIMA; BORGES, 2010, p.8)

Já nos escritos de Lopes e Furkötter (2012), o enfoque está na formação para o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) nos cursos de licenciatura. Como sujeitos da pesquisa, foram convidados alunos do último ano do curso e professores que tinham ministrado disciplinas voltadas a essa formação em dois cursos de licenciatura em Matemática de uma universidade paulista. Como ferramenta para coleta de dados, foi utilizado um questionário destinado aos alunos e uma entrevista direcionada aos professores. As conclusões do estudo, embora ainda sejam consideradas pelas autoras como parciais, apontam para algumas carências na formação dos futuros professores, conforme elas destacam.

À guisa de conclusão, destacamos a evidenciada ausência da formação para uso das tecnologias no está-

gio curricular supervisionado, em forma de atividades planejadas e desenvolvidas na escola, conforme propõe o Parecer CNE/CP 27/2001 (BRASIL, 2001), bem como a falta de coerência e consistência nas respostas dos licenciandos a temas como uso pedagógico das TDIC e abordagens de uso que pressupõem centralidade no ensino ou na aprendizagem. Tais resultados sugerem refletir sobre o preparo desses futuros professores de Matemática para usar as TDIC na escola. (LOPES; FURKOTTER, 2012, p.14)

Ao concluir o estudo dos trabalhos relacionados a esse eixo, fica evidente a importância que estes atribuem à incorporação de novas formas de olharmos o campo de estágio, destacando a criação de ambientes virtuais como ferramenta de reflexão para o futuro professor, além de ser um mecanismo que pode ser utilizado pelo professor de Matemática para auxiliar os processos de ensino e aprendizagem dessa área. Nesse sentido, a constante atualização dos meios de comunicação, mediados pelos ambientes virtuais, podem tornar-se uma ferramenta importante, tanto para os processos de ensino e aprendizagem quanto para a investigação do modo como estão ocorrendo os processos formativos dos futuros professores.

## 2.2 Constituição da identidade docente

Nesse eixo, relacionamos dez trabalhos que têm como foco a constituição da identidade docente a partir do estágio supervisionado. Um dos pontos que levantamos nesse eixo é a importância de pensar o estágio supervisionado como campo de pesquisa da prática educativa e formadora do professor. Os trabalhos apresentados a seguir nos permitem compreender as trajetórias das pesquisas e as conclusões às quais os autores chegaram ao finalizar seus estudos.

A pesquisa de Martins e Rocha (2013a) traz à tona a discussão sobre o método (auto) biográfico como um instrumento para compreensão da constituição da identidade do sujeito, pois, segundo as próprias autoras, este método é “um instrumento capaz de propiciar aos sujeitos da aprendizagem condições para melhor compre-

ender o seu percurso de vida, associando, para tanto, a narrativa” (MARTINS; ROCHA, 2013a, p.6). Já na pesquisa apresentada por Gonçalves Júnior (2013), a investigação da própria prática é feita através de narrativas dos acontecimentos nos diários de aula, em uma perspectiva de colaboração entre os sujeitos envolvidos.

No trabalho de Levy, Manfredo e Gonçalves (2010), a pesquisa está centrada nos aspectos da prática de investigação e de reflexão como elementos importantes para a constituição de professores de Matemática. Tal pesquisa foi direcionada a alunos da turma de Estágio Supervisionado IV, cujas ações estavam sendo realizadas com turma de Ensino Médio. No entanto, as considerações acerca desse estudo não são animadoras, pois os autores ressaltam em suas considerações o “[...] desinteresse frente à proposta de reflexão e de pesquisa da própria prática” (LEVY; MANFREDO; GONÇALVES, 2010, p.11) por parte dos professores estagiários.

A pesquisa de Nonato e Souza (2010) relaciona-se a alunos que estavam realizando estágio no Ensino Médio e traz como objetivo investigar em que medida a disciplina de estágio contribui para a formação docente. O estudo de Ludwig e Groenwald (2007) apresenta como questão de pesquisa a necessidade de elencar as diversas situações vivenciadas na atividade docente pelos futuros professores. Suas conclusões apontam uma série de benefícios que o estágio provoca nos alunos quando colocam que:

Dentre os benefícios que o estágio supervisionado proporcionou aos acadêmicos estagiários, é possível citar alguns que são de extrema importância para o futuro profissional destes acadêmicos, pois no estágio conseguiram: ter contato com a real situação das escolas de Ensino Básico; perceber a relação entre a teoria estudada e a prática escolar; conhecer o dia a dia da profissão professor; perceber que o estágio forneceu uma base de como é o cotidiano escolar, que servirá de apoio para futuras ações pedagógicas; colocar em prática muitos dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso. (LUDWIG; GROENWALD, 2007, p.12)

Trazendo em suas conclusões uma relação semelhante à das autoras anteriormente citadas, o estudo de Pozzobon, Battisti e Nehring (2012) destaca que “assim, o exercício da docência, enquanto estagiário, possibilita ao licenciado constituir-se professor de matemática” (POZZOBON; BATTISTI; NEHRING, 2012, p.20).

Nos escritos de Levy (2013a), encontramos uma discussão sobre a identidade docente, destacando, em suas conclusões, que “As práticas de investigação e a constituição da identidade docente, de nosso ponto de vista, guardam relações não apenas com o exercício profissional que decorre da habilitação formal para o ingresso no mercado de trabalho” (LEVY, 2013a, p.13).

Mello e Lindner (2012) buscam estudar o contexto escolar na ótica dos professores estagiários, através das práticas de ensino adotado na disciplina de Estágio Supervisionado. Como resultado parcial, as autoras apontam que:

Entendemos que os alunos que se constituem alunos-pesquisadores ao longo do estágio se mobilizam, e tal movimento os torna sujeitos de sua própria aprendizagem, construindo conhecimentos sobre o que é ser professor, nos diferentes contextos e nas interações que esses alunos participam na universidade e na escola. Este trabalho nos indica que a essência da licenciatura em matemática está nas vivências do estágio, que prepara para seu desafio maior: ser professor. (MELLO; LINDNER, 2012, p.9)

O próximo estudo, de Martins e Rocha (2013b), busca investigar a percepção dos licenciandos em Matemática acerca da proposta de estágios da Universidade Federal do Mato Grosso para a constituição da identidade profissional docente. E o último trabalho desse eixo, de autoria de Levy (2013b), investigou a constituição da identidade de professores de Matemática em formação inicial na realização de atividades investigativas. Levy aponta como conclusão de seu trabalho a “repercussão de aspectos das práticas de investigação tanto na constituição da dimensão particular ou individual quanto na constituição da dimensão geral, formal ou conceitual da identidade profissional de cada sujeito que estudamos” (LEVY, 2013, p.11).

De forma geral, o que podemos pontuar nesse eixo, a respeito da constituição da identidade docente, é que esta deve ser amplamente discutida e investigada na formação inicial, uma vez que é nesse período formativo que o futuro professor precisa tomar consciência dos processos de constituição docente que está vivenciando.

No próximo eixo deste estudo, buscamos aproximar trabalhos com preocupações relativas às possíveis implicações curriculares que pode haver na formação inicial de professores de Matemática.

### *2.3 Implicações curriculares na formação inicial dos futuros professores*

No terceiro eixo desta tentativa de traçarmos um panorama das publicações acerca de estudos relacionados ao estágio supervisionado, destacamos trabalhos com preocupações de pesquisas voltadas para as implicações curriculares na formação inicial de professores. Nesse eixo, destacamos 12 trabalhos relacionados com a temática.

Nos estudos de Filho e Assis (2013), os autores discutem o modo como a organização curricular do curso, em especial o componente curricular ‘prática pedagógica’, influencia na formação docente. Como instrumento de coleta de dados, utilizaram-se questionário, relatório e portfólio.

Magalhães e Rosa (2010) propõem, em sua investigação, analisar as propostas apresentadas nos documentos oficiais relativos ao estágio supervisionado da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Em suas considerações finais, os autores apontam a dificuldade de acesso aos documentos, ressaltando ainda que, embora proponham uma formação crítico-reflexiva, “ainda enfatizam a aplicação de teorias, priorizam ações individualizadas, direcionam a reflexão a um fazer técnico” (MAGALHÃES; ROSA, p.10, 2010).

Na discussão levantada por Bello e Breda (2007), notamos a presença de um questionamento sobre os elementos relevantes para a formação profissional e o tipo de inovação curricular que os alunos, professores, escola e comunidade em geral esperam. Isso leva os autores a concluir que, nesse movimento, é necessário “pensar e repensar formas e práticas com as quais os

currículos para os estágios de docência, para as diferentes licenciaturas, estão sendo organizados e implementados nas diferentes instituições de ensino superior” (BELLO; BREDÁ, 2007, p.13).

Os autores Nehring, Silva e Pozzobon (2007) se lançam nessa discussão propondo, em suas escritas, a análise e a compreensão da proposta do curso de Licenciatura em Matemática, considerando a estrutura e a ação docente, além das políticas públicas e diretrizes referentes à formação de professores. Para alcançar os objetivos propostos, no decorrer do trabalho se apresentam os aportes teóricos para uma prática docente, além de discutir as práticas de ensino: propostas e ações de algumas disciplinas.

Burkert (2013) aponta, como objetivo de pesquisa, o entendimento que os licenciados em Matemática no último ano de graduação têm sobre o modo como foram abordados os conhecimentos específicos e os conhecimentos pedagógicos ao longo do curso. Como um elemento destacado pelo autor, está a falta de relação entre esses dois conhecimentos, como podemos observar a seguir.

Ficou evidente, a partir dos depoimentos, a ênfase nos conteúdos de formação específica, desvinculados da prática pedagógica e sem a preocupação com a transposição didática, delineando, assim, a distância entre os conteúdos disciplinares e os conteúdos a serem ensinados no ensino básico [...]. (BURKERT, 2013, p.8)

O trabalho de Marcatto (2013) apresenta uma discussão sobre os modos de inserção da prática como componente curricular (PCC) nos currículos de formação de professores. Como subsídios para essa discussão, foram analisados 30 projetos pedagógicos de cursos de licenciatura em Matemática na modalidade presencial.

O autor Kist (2013), em sua investigação, também procura discutir, juntamente com os professores de um curso de Matemática de uma universidade federal do Estado do Paraná, suas impressões sobre a componente “prática” como componente curricular (PCC). Como resultado, ele aponta que “[...] a inserção das mesmas representa um avanço, pois possibilita que os futuros

professores estejam mais bem preparados para o exercício profissional” (KIST, 2013, p.14).

A autora Dauanny (2010) contribui para essa discussão ao analisar em que medida o estágio e o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para a formação inicial, superando uma formação cujo modelo se fundamenta na racionalidade técnica.

O estudo das autoras Roncaglio, Battisti e Pozzobon (2013),

[...] se faz numa perspectiva qualitativa e o material que constitui os dados empíricos considerados neste texto se estruturou a partir de produções textuais elaboradas por licenciandos do curso de Matemática – Licenciatura, no componente curricular práticas de ensino s/f de estágio supervisionado III: matemática em modalidades diferenciadas de ensino, cursado no primeiro semestre de 2011. (RONCAGLIO; BATTISTI; POZZOBON, 2013, p.4)

Uma pesquisa, de autoria de Pires (2013), realizada no período de 2010-2012, envolveu três instituições de ensino superior no Estado da Bahia e 12 escolas públicas. Essa investigação buscou analisar a configuração do estágio curricular supervisionado na formação inicial do professor. Como uma de suas considerações, a autora aponta que:

[...] em face do estudo realizado, a situação revelada está longe de ser caracterizada como ideal. São inúmeras as dificuldades, tensões e problemas enfrentados pelos estudantes e professores no dia a dia dos cursos de formação dos professores de Matemática e nas escolas públicas. (PIRES, 2013, p.10)

As autoras Varizo e Rocha (2012) contribuem com essa discussão em seus estudos ao avaliarem:

[...] a influência da estrutura e desenvolvimento do Estágio Supervisionado, contido no currículo implementado em 1992, no que concerne à ação pedagógica dos egressos do curso de Licenciatura

em Matemática da UFG, em exercício da docência em escolas do ensino fundamental e do ensino médio da Educação Básica no interstício de 1995 a 1999. (VARIZO; ROCHA, 2012, p.1)

O último trabalho desse eixo, de autoria de Nogueira e Pereira (2012), buscou discutir a prática de ensino como componente curricular (PCC). Sendo uma pesquisa de abordagem qualitativa, as autoras utilizaram a análise documental e entrevistas como instrumento de coleta de dados, sendo a análise textual discursiva a metodologia de análise. Suas conclusões apontam que “No que tange a concepção de PCC, a Instituição mostrou-se com o firme propósito de entender o seu real significado. É sabido que, para que isso ocorra, é necessário estudos, reflexões, dentre outras, o que esta Instituição já vem fazendo” (NOGUEIRA; PEREIRA, 2012, p.18).

A partir da leitura dos trabalhos que compõem esse eixo, fica evidente a necessidade de repensarmos a organização curricular dos próprios cursos de formação inicial. São eles os responsáveis por formar um profissional capacitado para atuar na Educação Básica de forma que este compreenda seu papel como organizador do ensino e um dos responsáveis pela aprendizagem do aluno.

No próximo eixo, atentamos para a necessidade de discussão acerca do papel do estágio supervisionado na formação de professores.

#### ***2.4 Planejamento e divulgação de um projeto de ensino: discutindo o papel do estágio na formação docente e a formação de professores a distância***

Nesse eixo, buscamos discutir o papel do estágio supervisionado na formação docente e o planejamento de um projeto de ensino a partir das produções destacadas. Nesse eixo, agrupamos quatro trabalhos que se relacionam com a temática.

No primeiro trabalho, de Mello (2013), o objetivo está centrado na identificação do papel do estágio na formação, além da identificação das práticas formativas. Como instrumento de análise, a autora destaca um estudo feito em teses e dissertações brasileiras sobre estágio

supervisionado na Licenciatura em Matemática entre os anos de 2001 e 2010.

Os autores Carvalho e Passos (2012) contribuem com a discussão ao lançar, como objetivo de estudo, a compreensão dos argumentos que os futuros professores utilizam para justificar a decisão de ser ou não professor. Como instrumento de pesquisa, os autores utilizaram entrevista semiestruturada e, como elemento de análise dos dados coletados, foi utilizada a análise textual discursiva.

Já no estudo de Garcia e Penteado (2006), os autores procuram compreender como os futuros professores utilizam os recursos disponíveis na internet visando ao planejamento de um projeto de ensino. Como uma de suas conclusões, aponta-se que “observando o conteúdo dos projetos de ensino desenvolvidos pelos futuros professores, é possível perceber a transformação das informações colhidas em diferentes fontes” (GARCIA; PENTEADO, 2006, p.15).

O último trabalho desse eixo diz respeito às experiências que os alunos estagiários tiveram ao elaborar, planejar e implementar a prática de estágio no projeto de extensão “Novos Talentos”. Como consideração final, destaca-se que

As conclusões às quais chegamos colocam novos desafios para a agenda de pesquisa empírica sobre Estágio. Se assumirmos que essa parceria entre pesquisa, ensino e extensão pode gerar novas discussões para o debate, faz-se necessário repensar os próprios cursos de Licenciatura, no sentido de promover espaços de interação entre universidade e escolas campo de estágio. (SANTANA; GRILO, 2013, p.12)

A organização desse eixo permitiu a compreensão do modo como outros elementos agregados ao currículo de graduação podem contribuir para a formação inicial do professor. O exemplo de projetos de extensão tem destaque, pois possibilita que o futuro professor se insira nesse ambiente escolar e tenha a oportunidade de vivenciar as particularidades da profissão docente.

O quinto eixo deste estudo busca compreender as concepções dos acadêmicos sobre a formação inicial, além de destacar a aprendizagem da docência e docência compartilhada.

## 2.5 Concepções dos acadêmicos sobre formação inicial e aprendizagem da docência na formação inicial: docência compartilhada

No quinto eixo deste estudo, destacamos trabalhos relacionados à aprendizagem da docência na formação inicial, além das concepções que os acadêmicos possuem sobre a formação inicial e a docência compartilhada. Neste eixo, localizamos dez trabalhos que se relacionam com o tema central.

Dauanny (2012) lança como objetivo de suas investigações refletir sobre o modo como o estágio contribui para a formação inicial do professor de Matemática. Já os estudos de Lopes e Moura (2006) vão além, ao se desafiarem a compreender como ocorre o movimento de aprendizagem da docência em situação de compartilhamento que envolve estudante de Matemática e Pedagogia. Para a compreensão dos dados, os autores organizam suas escritas em episódios que apontam para algumas considerações acerca do estudo.

Cedro (2012) busca, através do acompanhamento de três estagiários, “observar o processo de aprendizagem docente e, conseqüentemente, perceber quais as ações que revelaram as transformações ou mudanças de qualidade nos motivos dos indivíduos” (CEDRO, 2012, p.10). Como um dos resultados de seu estudo, o autor coloca que:

Essas mudanças refletem a forma como o trabalho coletivo passa a ser compreendido pelos futuros professores, contudo, esse fenômeno somente ocorre à medida que os indivíduos se apropriam ou elaboram e reorganizam conjuntamente os conhecimentos que surgem nas relações de ensino e aprendizagem. (CEDRO, 2012, p.11)

No trabalho de Oliveira, Rosa e Aguiar (2013), as considerações acerca do estudo apontam para o fato de o estágio supervisionado ser “considerado pelos discentes como espaço de produção de saberes – mais práticos do que teóricos – envolvendo estudo, reflexão e proposição de soluções às situações de ensinar e de aprender” (OLIVEIRA; ROSA; AGUIAR, 2013, p.14).

Lopes (2004), ao utilizar o Clube de Matemática em seu contexto de pesquisa, aponta que “o que vai garantir a concretização da atividade no Clube de Matemática vai ser a mobilização dos estagiários por motivos que devem ser conscientes, pois somente os motivos compreendidos são os realmente eficazes” (LOPES, 2004, p.11).

Com a problemática voltada às concepções dos acadêmicos de um curso de licenciatura em Matemática em relação à formação inicial de professores de Matemática, Araújo e Damazio (2008) contribuem com este eixo ao concluir que

Os licenciandos percebem as fronteiras que se avultam no cotidiano de formação inicial. Fronteiras que separam: disciplinas de ‘cálculo’ das disciplinas teóricas, concepções de ensino conservadoras e progressistas entre os professores; o ensino superior da educação básica, em que o licenciando vai par a escola e os seus professores ficam na universidade, como se lá fosse o mundo que não pertence a eles. (ARAÚJO; DAMAZIO, 2008 p.12)

No trabalho de Araújo (2010) intitulado “Refletindo sobre a formação docente: possibilidades de um projeto de ensino”, a autora avalia uma ação desenvolvida durante o estágio de graduação em uma turma de 5ª série.

Fillos (2013) se propõe a compreender a narrativa escrita como um momento de reflexão crítica sobre as experiências vivenciadas pelos acadêmicos em atividade de estágio supervisionado. Em suas considerações finais, é grifado que “os relatórios de estágio representam instrumentos adequados para compreender o estagiário e seus pensamentos, suas interações com a comunidade escolar, bem como as instituições de ensino e suas peculiaridades” (FILLOS, 2013, p.14).

Os autores Santos e Albuquerque (2013), através da análise dos relatórios de estágio, entrevistas e pesquisa bibliográfica, procuraram observar o que ocorre durante o estágio na tentativa de contribuir para melhorias no ambiente escolar.

Para encerrar este eixo, trazemos o trabalho de Lopes (2005), que objetiva discutir alguns aspectos da aprendizagem da docência nas rela-

ções constituídas por futuros professores entre o conhecimento matemático e seu ensino quando se deparam com a necessidade de ensinar matemática. A autora conclui apontando que “Podemos encontrar indícios que a reflexão compartilhada pode proporcionar a aprendizagem docente na medida em que as intervenções feitas pelos colegas permitiram a tomada de consciência sobre a ação desenvolvida” (LOPES, 2005, p.11).

O estudo dos trabalhos relacionados a este eixo leva à compreensão da ideia de que o professor constitui-se como tal durante toda a sua vida profissional, sendo a formação inicial um momento especial para a compreensão desse fato. Fica evidente a necessidade da discussão desse tema durante a formação inicial para que o futuro professor compreenda a complexidade da sua formação.

No último eixo deste estudo, nosso olhar está voltado para o estágio supervisionado como elo entre teoria e prática, além das questões de formação reflexiva e desenvolvimento profissional.

## 2.6 Estágio supervisionado: elo entre teoria e prática. Formação reflexiva e desenvolvimento profissional no estágio supervisionado

No último eixo destacado deste estudo, voltamos nosso olhar para trabalhos que apontam para a necessidade de compreensão do desenvolvimento profissional, para a formação reflexiva no estágio supervisionado e para o estágio como elo entre teoria e prática. Nesse eixo, destacamos seis trabalhos.

Pozzobon (2012) aponta, em seu estudo, a necessidade de compreender como os licenciados de uma instituição específica se constituem profissionais ao vivenciar o estágio.

No trabalho, Azevedo, Prates e Paez (2010) buscam contribuir com reflexões sobre o estágio e apontam a importância de o

[...] estágio ser efetivamente supervisionado durante a formação inicial de professores e que é possível haver uma aproximação significativa entre a escola pública e a universidade para que os(as) estagiários(as) tenham a oportunidade de ampliarem suas visões sobre o que devem saber

para ingressar com sucesso na profissão como professores e professoras de Matemática. (AZEVEDO; PRATES; PAEZ, 2010, p.8)

No trabalho de Magalhães (2012), notamos a preocupação em desvendar se o estágio supervisionado tem provocado a prática reflexiva nos licenciados. Para a redação de sua pesquisa, ele discute o estágio supervisionado na perspectiva reflexiva, além do projeto pedagógico de curso e os planos de curso, apontando para o fato de que

Entendo que esta pesquisa possibilitou a compreensão no sentido de que, para se formar um profissional da Educação Matemática com autonomia intelectual, de modo que atenda às novas demandas profissionais, é necessária uma formação ancorada nos princípios da prática pedagógica crítico-reflexiva. (MAGALHÃES, 2012, p.18)

Zuffi (2007) intitula sua escrita de “O estágio supervisionado e o enfrentamento de uma realidade escolar como espaço de aproximação entre teoria e prática” e colabora na medida em que busca uma aproximação com as práticas de alguns professores a fim de contribuir com a formação de novos professores.

Com o objetivo de promover reflexões sobre os saberes docentes pelos e para os futuros professores, Cavalcante (2010) realiza uma pesquisa etnográfica do tipo estudo de caso. Seus resultados, mesmo que preliminares, elencam alguns saberes movimentados durante a aula.

O último trabalho deste eixo, de autoria de Teixeira e Cyrino (2010), investiga a elaboração do relatório de estágio supervisionado como auxiliar no desenvolvimento profissional e um instrumento de análise e avaliação da prática. Os autores encerram sua escrita destacando que

Ações como a elaboração do relatório que promova avaliações acerca da própria prática podem contribuir para que o futuro professor desde sua formação inicial adquira uma postura investigativa em relação a sua prática, algo importante para o seu desenvolvimento profissional. (TEIXEIRA; CYRINO, 2010, p.10)

O estudo desses trabalhos encerra-se com a discussão acerca do modo como o estágio supervisionado está se configurando como momento de formação para os futuros professores, uma vez que abre a possibilidade de aliar a teoria à prática, criando um ambiente propício para a aprendizagem docente. A seguir, buscamos tecer algumas considerações sobre o levantamento bibliográfico que realizamos neste estudo.

### 3 Algumas considerações sobre os eixos

Ao voltarmos nosso interesse a um determinado tema de investigação, julgamos como necessário conhecer aquilo que já foi pesquisado. Essa ação se mostra relevante em dois níveis diferentes. Em primeiro lugar, possibilita-nos conhecer os avanços que já foram realizados por outros pesquisadores, sendo que seus resultados podem lançar novos olhares sobre o modo como a nossa investigação será desenvolvida. A segunda contribuição dessa ação pauta-se no modo como as pesquisas são desenvolvidas, ou seja, ao estudarmos a produção de outros pesquisadores não só nos apropriamos do conteúdo, mas também da forma como essa produção foi organizada.

O estudo realizado a partir dos eixos organizados com as publicações identificadas nos quatro eventos em âmbito nacional contribuiu para que possamos compreender como pesquisas com diferentes focos e preocupações de investigações vêm olhando para o estágio curricular supervisionado. Entendemos que a nossa limitação de espaço levou-nos a trazer apenas uma amostra das investigações que são desenvolvidas por diferentes instituições e pesquisadores. No entanto, acreditamos que essa ação nos permitiu uma visão geral sobre o assunto em questão e apontou-nos alguns importantes aspectos:

- a influência de ambientes virtuais como ferramenta de reflexão para o futuro professor e produção de novos saberes sobre a docência;
- a importância de o estágio organizar-se como espaço que permita a constituição da identidade docente do licenciando;
- a necessidade de repensarmos a organização curricular dos cursos de formação inicial;
- a possibilidade de dimensões diversas, como a extensão, contribuírem com o momento de estágio;
- a relevância de o estágio organizar-se como espaço compartilhado;
- a compreensão do estágio como elo entre teoria e prática.

Tais aspectos nos levam a corroborar muitas das pesquisas que trouxemos, que indicam que o estágio curricular supervisionado é um momento complexo, mas de extrema relevância na formação inicial e que, por isso, merece um olhar mais apurado de formadores e pesquisadores.

### Referências

- ARAÚJO, R. M. Refletindo sobre a formação docente: possibilidades de um projeto de ensino. In: VIII Anped Sul: Formação, Ética e Políticas: Qual Pesquisa, Qual Educação?, 2010, Londrina. *Anais eletrônicos...* Londrina, 2010. Disponível em: <<http://www.portalanpedsul.com.br/2010/?link=eixos>>. Acesso em: 12 jan. 2014.
- ARAÚJO, V. R. N de; DAMAZIO, A. Concepções de formação inicial de professores de Matemática: um olhar da Filosofia da Educação Matemática. In: VII Anped Sul: Pesquisa em Educação e inserção social, 2008, Itajaí. *Anais eletrônicos...* Itajaí, 2008. Disponível em: <<http://www.portalanpedsul.com.br/2008/?link=eixos>>. Acesso em: 12 jan. 2014.
- AZEVEDO, P. D. de; PRATES, U.; PAEZ, G. R. Estágio supervisionado na licenciatura em Matemática da UFSCar: contribuições para o desenvolvimento profissional de futuros(as) professores(as). In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: 2010. Disponível em: <[http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info\\_type=Tema18&lang\\_user=](http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info_type=Tema18&lang_user=)>. Acesso em: 12 jan. 2014.
- BELLO, S. E. L. BREDAS, A. Saberes, práticas e dificuldades pedagógicas: implicações curriculares para os novos estágios de docência nos cursos de licenciatura em Matemática. In: IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007, Salvador. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte: 2007. Disponível em: <[http://www.sbembrasil.org.br/files/ix\\_enem/Html/comunicacaoCientifica.html](http://www.sbembrasil.org.br/files/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html)>. Acesso em: 15 jan. 2014.
- BURKERT, R. S. Conhecimento específico e pedagógico como horizonte de formação – olhares de licenciandos em Matemática. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

CARVALHO, D. F.; PASSOS M. M. O estágio curricular supervisionado e a decisão do licenciado em querer ser professor de Matemática. In: V Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2012, Petrópolis. *Anais eletrônicos...* Petrópolis: 2012. Disponível em: <[http://www.sbembrasil.org.br/files/v\\_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br](http://www.sbembrasil.org.br/files/v_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

CAVALCANTE, N. I. S. Formação do professor de Matemática: processos de transmissão, assimilação e transposição de saberes docentes nas disciplinas pedagógicas dos cursos de Licenciaturas – um estudo de caso. In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: 2010. Disponível em: <[http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info\\_type=Tema18&lang\\_user=](http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info_type=Tema18&lang_user=)>. Acesso em: 12 jan. 2014.

CEDRO, Wellington Lima. O professor de Matemática em formação: discutindo os motivos da atividade pedagógica. In: V Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2012, Petrópolis. *Anais eletrônicos...* Petrópolis: 2012. Disponível em: <[http://www.sbembrasil.org.br/files/v\\_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br](http://www.sbembrasil.org.br/files/v_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

DAUANNY, E. B. Estágio e TCC: um contexto formativo mediado pela investigação sobre a prática pedagógica na formação do professor de Matemática. In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: 2010. Disponível em: <[http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info\\_type=Tema18&lang\\_user=](http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info_type=Tema18&lang_user=)>. Acesso em: 12 jan. 2014.

DAUANNY, Erika Barroso. O estágio e as possibilidades de ressignificação das concepções, práticas e crenças de futuros professores acerca do ensino da Matemática. In: 35ª Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa em Educação. 2012, Porto de Galinhas. *Anais eletrônicos...* Porto de Galinhas: 2012. Disponível em: <<http://29reuniao.anped.org.br/>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – ENEM. *Anais...* Disponível em: <<http://www.sbembrasil.org.br/sbembrasil/index.php/anais/enem>>. Acesso em: 15 dez. 2013.

FILHO, J. P.; ASSIS, M. M. A. O componente curricular prática pedagógica: um estudo no campo da formação do professor de Matemática. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

FILLOS, L. M. Relatório de estágio supervisionado como registro da reflexão na profissionalização do professor de Matemática. In: XI Encontro Nacional

de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

GARCIA, T. M. R.; PENTEADO, M. G. Internet e formação de professores de Matemática: desafios e possibilidades. In: 29ª Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa em Educação. 2006, Caxambu. *Anais eletrônicos...* Caxambu: 2006. Disponível em: <<http://29reuniao.anped.org.br/>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

GESSINGER, R. M.; LIMA, V. M. do R.; BORGES, R. M. R. A reflexão sobre a prática nas aulas de Estágio Supervisionado em Matemática. In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: 2010. Disponível em: <[http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info\\_type=Tema18&lang\\_user=](http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info_type=Tema18&lang_user=)>. Acesso em: 12 jan. 2014.

GONÇALVES JUNIOR, M. A. Perscrutando diários do estágio supervisionado da Licenciatura em Matemática. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

KIST, M. Impressões de professores formadores sobre a prática como componente curricular. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

LEVY, L. F. A construção da identidade de professores de Matemática (em formação inicial). In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013a. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

LEVY, L. F. Pesquisa docente da própria prática durante o estágio supervisionado de professores de Matemática em formação inicial. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013b. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

LEVY, Lênio Fernandes; MANFREDO, Elizabeth Cardoso Gerhardt; GONÇALVES, Tadeu Oliver. A investigação e a reflexão na constituição da identidade dos professores de Matemática em formação. In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: 2010. Disponível em: <[http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info\\_type=Tema18&lang\\_user=](http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info_type=Tema18&lang_user=)>. Acesso em: 12 jan. 2014.

LOPES, A. R. L. V. Clube de Matemática: a formação inicial de professores e o estágio compar-

tilhado. In: VIII Encontro Nacional de Educação Matemática. 2004, Recife. *Anais eletrônicos...* Recife, 2004. Disponível em: <[http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/arquivos/index\\_1.htm](http://www.sbembrasil.org.br/files/viii/arquivos/index_1.htm)>. Acesso em: 10 jan. 2014.

LOPES, A. R. L. V. Ensinar e aprender Matemática: alguns aspectos sobre a aprendizagem da docência na formação inicial de professores. In: 28º Reunião da Anped. Caxambu, 2005. *Anais eletrônicos...* Caxambu, 2005. Disponível em: <<http://28reuniao.anped.org.br/>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

LOPES, A. R. L. V.; MOURA, M. O. A aprendizagem da docência na formação inicial: a situação de compartilhamento. In: VI Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2006, Santa Maria. *Anais eletrônicos...* Santa Maria: 2006. Disponível em: <<http://www.portalanpedsul.com.br/2006/?link=eixos>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

LOPES, R. P.; FURKOTTER, M. O papel atribuído às tecnologias de informação e comunicação (TDI) em processos de ensino e aprendizagem por futuros professores de Matemática. In: IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012, Caxias do Sul. *Anais eletrônicos...* Caxias do Sul: 2012. Disponível em: <<http://www.portalanpedsul.com.br/2012/home.php?link=apresentacao>>. Acesso em: 23 jan. 2014.

LUDWING, P. I.; GROENWALD, C. L. O. Formação inicial de professores de Matemática: situações vivenciadas pelos alunos do Estágio. In: IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007, Salvador. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte: 2007. Disponível em: <[http://www.sbembrasil.org.br/files/ix\\_enem/Html/comunicacaoCientifica.html](http://www.sbembrasil.org.br/files/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

MAGALHÃES, A. P. de A. S. A reflexão no estágio supervisionado dos cursos de Matemática da UEG. In: V Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2012, Petrópolis. *Anais eletrônicos...* Petrópolis: 2012. Disponível em: <[http://www.sbembrasil.org.br/files/v\\_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br](http://www.sbembrasil.org.br/files/v_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

MAGALHÃES, A. P. de; ROSA, D. E. G. Prática reflexiva no estágio supervisionado dos cursos de formação de professores de Matemática da Universidade Estadual de Goiás (UEG). In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: 2010. Disponível em: <[http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info\\_type=Tema18&lang\\_user=>](http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info_type=Tema18&lang_user=>)>. Acesso em: 12 jan. 2014.

MARCATTO, F. S. F. Um panorama de prática nos projetos pedagógicos de cursos de Licenciatura em Matemática. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)

[sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

MARTINS, R. M.; ROCHA, S. A. da. Nos memoriais de formação: o estágio como possibilidade de desenvolvimento da constituição da identidade docente de licenciandos de Matemática. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013b. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

MARTINS, R. M.; ROCHA, S. A. da. Tornar-se professora: narrativas sobre os processos de constituição da identidade docente de licenciandos em Matemática. In: 36ª Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa em Educação. 2013, Goiânia. *Anais eletrônicos...* Goiânia: 2013a. Disponível em: <<http://36reuniao.anped.org.br/trabalhos>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

MELLO, S. P. T. de; LINDNER, L. M. T. A contribuição dos estágios na formação docente: Observações de alunos e professores. In: IX Anped Sul. 2012, Caxias do Sul. *Anais eletrônicos...* Caxias do Sul, 2012. Disponível em: <<http://www.portalanpedsul.com.br/2012/>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

MELO, M. V. Estágio supervisionado na licenciatura em Matemática: contextos e práticas formativas desenvolvidas nas pesquisas brasileiras. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

NEHRING, C. M.; SILVA, D. K.; POZZOBON, M. C. C. Formação de professores de Matemática na perspectiva do desenvolvimento profissional – enfocando as disciplinas de práticas de ensino. In: IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007, Salvador. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte: 2007. Disponível em: <[http://www.sbembrasil.org.br/files/ix\\_enem/Html/comunicacaoCientifica.html](http://www.sbembrasil.org.br/files/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

NOGUEIRA, K. F. P.; PEREIRA, P. S. Prática como componente curricular: uma proposta para a Licenciatura em Matemática. In: V Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2012, Petrópolis. *Anais eletrônicos...* Petrópolis: 2012. Disponível em: <[http://www.sbembrasil.org.br/files/v\\_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br](http://www.sbembrasil.org.br/files/v_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

NONATO, K. J.; SOUZA, N. M. M. O estágio em Matemática afastando acadêmicos da sua profissão. In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: 2010. Disponível em: <[http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info\\_type=Tema18&lang\\_user=>](http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info_type=Tema18&lang_user=>)>. Acesso em: 12 jan. 2014.

OLIVEIRA, H. A. de; ROSA, A. C. F.; AGUIR, D. de S. A importância do estágio supervisionado na formação de professores de Matemática: perspectiva dos discentes do IFTO – Campus Paraíso do Tocantins. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

PIRES, M. A. L. M. Formação inicial de professores de Matemática na Bahia: o estágio supervisionado. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

POZZOBON, M. C. A constituição de conhecimentos profissionais de licenciandos de Matemática em estágio supervisionado. In: IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul. 2012, Caxias do Sul. *Anais eletrônicos...* Caxias do Sul: 2012. Disponível em: <<http://www.portalanped-sul.com.br/2012/home.php?link=apresentacao>>. Acesso em: 23 jan. 2014.

POZZOBON, M. C. C.; BATTISTI, I. K.; NEHRING, C. M. Processos de compreensão na constituição do professor de Matemática em vivência do estágio supervisionado. In: V Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2012, Petrópolis. *Anais eletrônicos...* Petrópolis: 2012. Disponível em: <[http://www.sbemrasil.org.br/files/v\\_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br](http://www.sbemrasil.org.br/files/v_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

REUNIÕES ANUAIS DA ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação. *Anais...* Disponível em: <<http://www.anped.org.br/>>. Acesso em: 10 mar. 2014.

RONCAGLIO, V. R.; BATTISTI, I. K. POZZOBON, M. C. C. Um componente de estágio na formação do professor de Matemática: O que indicam as produções de licenciandos? In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

SANTANA, F. C. de M.; GRILO, J. de S. P. Programa novos talentos: possibilidades para o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Ma-

temática. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

SANTO, M. dos; ALBUQUERQUE, M. G. de. O estágio supervisionado na formação de professores: dificuldades e contribuições expostas por acadêmicos do curso de licenciatura em Matemática – UNIR, Campus de JI – Paraná. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Salvador. *Anais eletrônicos...* Curitiba: 2013. Disponível em: <[http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes\\_1.html](http://sbem.esquiro.kinghost.net/anais/XIENEM/comunicacoes_1.html)>. Acesso em: 5 fev. 2014.

SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL – ANPED SUL. *Anais...* Disponível em: <<http://www.portalanpedsul.com.br/>>. Acesso em: 23 mar. 2014.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – SIPEM. *Anais...* Disponível em: <<http://www.sbemrasil.org.br/sbemrasil/index.php/anais/sipem>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. de C. T. O relatório de estágio supervisionado enquanto instrumento de análise e avaliações da prática pedagógica para futuros professores de Matemática. In: X Encontro Nacional de Educação Matemática, 2010, Salvador. *Anais eletrônicos...* Salvador: 2010. Disponível em: <[http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info\\_type=Tema18&lang\\_user=](http://www.lematec.net/CDS/ENEM10/index.html?info_type=Tema18&lang_user=)>. Acesso em: 12 jan. 2014.

VARIZO, Z. da C. M.; ROCHA, L. P. Ressignificação do estágio supervisionado na formação do professor de Matemática da UFG. In: V Seminário Internacional de Pesquisa em Educação Matemática, 2012, Petrópolis. *Anais eletrônicos...* Petrópolis: 2012. Disponível em: <[http://www.sbemrasil.org.br/files/v\\_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br](http://www.sbemrasil.org.br/files/v_sipem/?page=publications&subpage=gts&language=br)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

ZUFFI, E. M. O estágio supervisionado e o enfrentamento de uma realidade escolar como espaço de aproximação entre teoria e prática. In: IX Encontro Nacional de Educação Matemática, 2007, Salvador. *Anais eletrônicos...* Belo Horizonte: 2007. Disponível em: <[http://www.sbemrasil.org.br/files/ix\\_enem/Html/comunicacaoCientifica.html](http://www.sbemrasil.org.br/files/ix_enem/Html/comunicacaoCientifica.html)>. Acesso em: 15 jan. 2014.

**Luis Sebastião Barbosa Bemme** – Licenciado em Matemática pela Universidade Federal de Santa Maria. Mestre em Educação pela mesma instituição de ensino. Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática do Centro Universitário Franciscano. E-mail: [luisbarbosab@yahoo.com.br](mailto:luisbarbosab@yahoo.com.br)

**Anemari Roesler Luersen Vieira Lopes** – Licenciada em Matemática pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI. Mestra em Educação Matemática pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/UNESP – Rio Claro. Doutora e Pós-Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP). Atualmente é professora na Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: [anemari.lopes@gmail.com](mailto:anemari.lopes@gmail.com)